

Resenha do livro *Palavras, brinquedos e brincadeiras: cultura oral na escola*

Simone Maria dos Santos Cunha¹

Mestranda do Curso Processos e Manifestações Culturais

Universidade Feevale - Campus II, RS-239, 2755

Novo Hamburgo – RS - Brasil

simonemdosantoskunha@yahoo.com.br

Um galo sozinho não tece a manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro: de outro galo
que apanhe o grito que um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzam
os fios de sol de seus gritos de galo
para que a manhã, desde uma tela tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos...²

O livro *Palavras, brinquedos e brincadeiras: cultura oral na escola* resulta das pesquisas desenvolvidas pela professora Juracy Assmann Saraiva³ no âmbito da cultura oral. A obra é composta por capítulos teóricos e por unidades de trabalho, criadas em parceria com os professores Celia Doris Becker, Gabriela Hoffmann Lopes, Ernani Mügge e Luís Camargo e com a colaboração de professores dos municípios de Dois Irmãos, de Morro Reuter e de Esteio, os quais aplicaram essas unidades em sala de aula. O livro é enriquecido por fotos e trabalhos de alunos e pelos depoimentos de pais, avós e demais familiares que acompanharam seus filhos nessa incursão pelo mundo da cultura oral. O conjunto dos trabalhos, – desde a pesquisa, ao planejamento e à aplicação, envolvendo a constelação familiar – concretiza a metáfora empregada pelo poeta João Cabral de Melo Neto.

Estruturalmente, já no início, o pesquisador, o professor, o estudante em *Palavras, brinquedos e brincadeiras* encontram dois artigos teóricos - *Valorização da cultura oral e formação do leitor* e *Manifestações culturais como instrumento de interação e de aprendizagem*, de autoria de Juracy Assmann Saraiva. Os dois textos constituem considerações necessárias para a temática a ser desenvolvida nas páginas seguintes. A esses dois textos seguem-se seis unidades de trabalho com propostas de atividades para as séries iniciais do Ensino Fundamental.

A primeira unidade volta-se para o folclore e suas manifestações na infância como temas de aprendizagem. Retoma a conhecida história do Saci e uma série de atividades lúdicas da infância: cantigas de rodas, parlendas, adivinhações, jogos, brinquedos e brincadeiras de antigamente. Tal resgate envolve as famílias dos educandos e as torna co-partícipes das experiências de ensino-aprendizagem.

¹ Aluna do Curso de Mestrado em Processos e Manifestações Culturais, da Universidade Feevale. Graduada em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, em 2007.

² Neto, João Cabral de Melo. *Tecendo a manhã*. Disponível em <http://www.recantodasletras.com.br/teorialiteraria/2080760>. Acesso em 17 maio 2011.

³ A professora Juracy Assmann Saraiva também é organizadora dos livros *Literatura na escola: propostas para o ensino fundamental* e *Literatura e Alfabetização: do plano do choro ao plano da ação*, o qual foi escolhido pelo MEC como obra de referência e distribuído para todas as bibliotecas escolares do Brasil.

Esse ritmo lúdico expande-se para a segunda unidade, dirigida às séries iniciais do Ensino Fundamental. Constitui num convite para brincadeiras com versos. Envolve as produções orais que caracterizam aspectos culturais próprios de nosso povo, transmitidos de geração a geração, explorando poemas, trava-línguas e acrósticos. Nessa linha de aproveitamento da produção poética, a terceira unidade é dirigida às terceiras e quartas séries do Ensino Fundamental, com uma diferença: nesse nível, a proposta avança e focaliza o estímulo à leitura e à escrita criativa.

Em busca de uma diversificação dentro da temática selecionada, a proposta da quarta unidade visa ampliar o horizonte cultural dos alunos. Por meio da abordagem de diversas fábulas procura-se relacioná-las com outras manifestações artístico-culturais: filmes, pinturas, esculturas e até iluminuras medievais, valorizando a cultura oral e as produções dos alunos.

Nas últimas unidades, a abordagem das lendas – *Negrinho do pastoreio, Lenda do guaraná, A festa no céu, Lenda da erva-mate* – e de contos brasileiros tipicamente populares – *Dois cegos briguentos, João Mata-sete e O lobisomem* – expandem o conhecimento do aluno sobre o imaginário popular de nosso País. Todas as narrativas preveem atividades diversificadas, cujo aspecto central não se desvia do lúdico e assegura o cognitivo.

No conjunto da obra é importante destacar o objetivo visado pela Autora que sublinha não só a importância do educador como agente disseminador da cultura como da escola e da comunidade, para evitar que crianças e jovens adotem a “cultura da exportação”, tão enfaticamente disseminada por marcas e programas emblemáticos⁴, e passem a menosprezar a própria cultura”.

Por sua abrangência e atualidade, *Palavras, brinquedos e brincadeiras: cultura oral na escola* constitui obra fundamental não só para professores como também para pesquisadores e estudantes que ainda não perderam o brilho no olhar e a capacidade de tecer a cada dia uma nova manhã – ou um novo amanhã? – no âmbito do ensino.

⁴ Entre tais marcas e programas, são citados McDonald’s, Adidas, Backyardigans, Charlie e Lola, Hannah Montana.